

 PMMS	TRANSPORTE DE EQUIPE E ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTE	PROCESSO: 6.06	
		PADRÃO: 6.06.03	
		ESTABELECIDO 26/09/2017	EM:
NOME DO PROCEDIMENTO: Chegada ao hospital com a equipe e órgãos para transplante		REVISADO EM:	
RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.			
ATIVIDADES CRÍTICAS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis. 2. Tempo máximo que o órgão para transplante pode ser aproveitado. 3. Manter ancorada e presa a caixa própria para acondicionamento do órgão. 4. Deixar de avisar com antecedência, a equipe de solo da aproximação da aeronave antes do pouso. 			
SEQUÊNCIA DE AÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer contato com a equipe que aguarda os órgão no solo, informando da aproximação. 2. Realizar aproximação e pouso, realizar em segurança o desembarque da equipe e órgãos para transplante no local indicado 3. Cientificar ao CIOPS e órgãos de tráfego aéreo sobre a missão a ser desempenhada. 			
POSSIBILIDADES DE ERRO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Deixar de realizar os contatos necessários. 2. Atraso na chegada da equipe e órgão para entrega para o transplante. 3. Condições meteorológicas desfavoráveis. 			
RESULTADOS ESPERADOS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar satisfatoriamente a missão. 2. Atender a Central Estadual de Transplantes. 3. Realizar a missão com segurança. 			
AÇÕES CORRETIVAS			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenar a operação junto a Equipe captadora para que a entrega do órgão seja realizada de maneira proveitosa. 2. Avaliar condições meteorológicas e de segurança. 			
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica). 2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983. 3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014. 			

4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.	
ELABORADOR:	APROVADO:
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Estabelecer contato com a Equipe Responsável da Central Estadual de Transplantes obtendo informações quanto ao órgão a ser transportado, local, tempo de vida útil, condições do transporte, destino e quem acompanhará a operação da equipe captadora do órgão. 2. No momento da solicitação de transporte de órgãos, deve-se sincronizar todo os processos junto a equipe captadora e equipe do transporte para que seja minimizado possíveis desencontros pois o tempo conta muito. 	